

Senhor do Bonfim

Bahia - BA

Histórico

Ao demandarem as margens do São Francisco ou as minas de ouro de Jacobina bandeirantes paulistas e frades franciscanos desbravaram a região onde hoje se localiza o Município de Senhor do Bonfim.

O povoamento iniciou-se com colonos portugueses, escravos e indígenas.

No século XVII, a área correspondente a atual cidade era ocupada por um rancho de tropeiros, situado a margem de uma lagoa há pouco drenada (fundos da Praça Juracy Magalhães na confluência com a Rua Visconde do Rio Branco).

A povoação mais próxima naquela época era o arraial de Missão do Saí, em cujas proximidades viviam aldeados os índios Patachós, sob a orientação dos franciscanos que em 1697 ali erigiram convento e igreja sob a invocação de Nossa Senhora das Neves.

A 5 de agosto de 1720, por Carta Régia foi criada a Vila de Jacobina, sendo o arraial de Missão do Saí escolhido para sede da mesma (a instalação verificou-se a 24 de junho de 1722). Em 1724, foi transferida para o local da atual cidade de Jacobina, em virtude de exploração aurífera naquela região.

Em torno da rancharia novas habitações foram surgindo, aproveitando-se, também, as margens da estrada das boiadas, atualmente estrada real para a cidade de Juazeiro. Em 1750, com o desenvolvimento da população, o local tomou oficialmente o nome de Arraial de Senhor do Bonfim da Tapera, sendo elevado a Juizado em 1795 pelo Ouvidor Geral Florencio José de Moraes. Dois anos depois, o povo pleiteava e obtinha a elevação à categoria de vila, a qual, com o nome de Vila Nova da Rainha, foi instalada a 1.º de outubro de 1799.

A Lei Provincial n.º 2 499, de 28 de maio de 1885, elevou a vila à categoria de cidade com o atual topônimo de Senhor do Bonfim ocorrendo a instalação a 7 de janeiro de 1887.

O movimento republicano encontrou no selo dos bonfinenses grande receptividade. Tanto que, em 1889, foi o Conde d'Eu recebido sem entusiasmo por parte da população, que viria a aderir francamente a nova forma de governo. No dia 17 de novembro de 1889, realizou-se histórica passeata, acompanhada da filarmônica "Ceciliana" e tendo à frente o Dr. José Gonçalves, que foi, depois, primeiro governador constitucional do Estado da Bahia.

Em 1933, Jaguarari foi elevado a categoria de Município e Bonfim dividido em 3 distritos: Bonfim, Carrapichel e Catuni. Catuni é incorporado quatro anos depois a Jaguarari, mas em 1943 o Decreto-lei 141, de 31 de dezembro, extingue este Município, anexando-o ao de Bonfim, que passou a constituir-se das seguintes unidades distritais: Senhor do Bonfim, Carrapichel e Jaguarari.

Em 1.º de junho de 1944 foi restaurado o Município de Jaguarari (Decreto-lei número 12.978), ficando o de Senhor do Bonfim reduzido à atual área.

A partir de 1954, e por força da Lei n.º 628, de 30 de dezembro de 1953, Senhor do Bonfim ficou constituído das seguintes unidades: Carrapichel, Igara, Andorinha e Tijuacu, além do distrito-sede.

Gentílico: bonfinense

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Nova da Rainha, pelo alvará de 12-12-1812.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Nova da Rainha, por carta régia de 01-07-1797. Sede na antiga povoação de Vila Nova da Rainha. Instalada em 01-10-1799.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Bonfim, pela lei provincial n.º 2499, de 28-05-1885.

Pela lei municipal n.º 11, de 23-10-1893, é criado o distrito de Jaguarari e anexado ao município de Bonfim (ex-Vila Nova da Rainha).

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Bonfim e Jaguarari.

Assim permencendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 1905, de 06-08-1926, desmembra do município de Bonfim o distrito de Jaguararí. Elevado à categoria de município.

Pelo decreto estadual nº 8299, de 08-02-1933, é criado o distrito de Carrapichel e anexado ao município de Bonfim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Bonfim, Catuní e Carrapichel.

Assim permencendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Catuní, foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Jaguarari.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Bonfim e Carrapichel.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o município de Bonfim tomou a denominação de Senhor do Bonfim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Senhor do Bonfim (ex-Bonfim) e Carrapichel.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, foram criados os distritos de Andorinha, Igara e Tijuaçu (ex-pvoados) e anexados ao município de Senhor do Bonfim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Senhor do Bonfim, Andorinha, Carrapichel, Igara e Tijuaçu.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 5026, 13-06-1989, desmembra do município de Senhor do Bonfim o distrito de Andorinha. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 4 distritos: Senhor do Bonfim, Carrapichel, Igara e Tijuaçu.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Vila Nova da Rainha para Bonfim, alterado pela lei provincial nº 2499, de 28-05-1885.

Bonfim para Senhor do Bonfim, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.